

ALGUMAS ESPÉCIES DO GÊNERO *ONCIDIUM* DO BRASIL

Carlos Eduardo de Britto Pereira^(*)

O assunto que estudo é o gênero *Oncidium* no Brasil. Dentro do assunto, resolvi mostrar algumas espécies onde, a meu ver, existem problemas de nomenclatura e outras, principalmente híbridos naturais, que são pouco conhecidas dos cultivadores. Antes de começar, gostaria de fazer alguns comentários sobre a abordagem que foi usada na resolução dos problemas que serão apresentados.

Sem levar em conta o aspecto genético, os três passos comumente seguidos para o estudo de uma espécie são a análise de sua descrição original e da de sua sinonímia, o exame do material de herbário, especialmente do tipo e o exame de muito material vivo, de diversas procedências, para se poder entender os limites da espécie.

Um dos aspectos importantes para a separação das espécies de *Oncidium*, dentro de uma mesma seção do gênero, é a calosidade existente no disco do labelo de suas flores. Em muitos casos, a descrição, da disposição e forma dos tubérculos que compõem a calosidade, apresentada nas obras princeps é praticamente impossível de ser entendida. Além disso, sua própria variabilidade pode causar confusão, quando se

examina todo o material herborizado existente.

Uma outra dificuldade, no caso de espécies brasileiras, está relacionada com o tamanho do país e com o fato de algumas espécies terem uma dispersão extremamente ampla. Este último fato sozinho justifica ou explica qualquer erro que botânicos do século passado possam ter cometido, por mais cuidadosos que procurassem ser.

Assim, gostaria de dizer que o que será apresentado, a seguir, corresponde a minha interpretação de cada um dos problemas, que não é, necessariamente, infalível.

1 - *Oncidium cornigerum* Lindl,
Oncidium fimbriatum Lindl, *Oncidium chrysorhapis* Rchb.f.

Oncidium cornigerum Lindl
Botanical Register XVIII. tab. 1542
(1832)

Oncidium fimbriatum Lindl
Genera and Species Orchidaceous
Plants p. 199 (1833)

Oncidium chrysorhapis Rchb.f.
The Gardener's Chronicle ser. 3. III. p.
72 (1888)

Lindley deu o nome de *Oncidium cornigerum* (Fig. 1) a essa espécie, porque achou sua flor semelhante a uma cabeça de touro em miniatura. O *Oncidium fimbriatum*,



Foto de Paulo Barbosa

(Fig. 1) *Oncidium cornigerum* Lindl.

também uma espécie de Lindley, foi descrito a partir do desenho de uma única flor. O exame do material das duas espécies parece indicar que elas são idênticas, ou talvez somente formas hortenses diferentes.

O *Oncidium chrysorhapis* (ver 4ª Capa) é uma planta do mesmo "grupinho", ou seja, tem os lobos laterais do labelo voltados para frente, mas tem a calosidade principal do disco do labelo bastante diferente, o que justifica, sem sombra de dúvida, sua separação como uma espécie válida.

2 - *Oncidium pubes* Lindl, *Oncidium bicornutum* Hook, *Oncidium pubes flavescens* Hook, *Oncidium cruciatum* Rchb.f.

Oncidium pubes Lindl

Botanical Register XII. tab. 1007

(1826)

Oncidium bicornutum Hook

Botanical Magazine tab. 3109 (1831)

Oncidium pubes flavescens Hook

Botanical Magazine tab. 3926 (1842)

Oncidium cruciatum Rchb.f.

The Gardener's Chronicle new ser. IX.

p. 138 (1878)

Oncidium phantasmaticum Lem

Illustration Horticole IV. misc 77

(1857)

O *Oncidium pubes* é bem característico

por ter a calosidade avançando quase até ao ápice do labelo, que tem o lobo frontal acentuadamente dobrado para trás. Uma hipótese minha é que as tensões causadas pela calosidade no lobo frontal do labelo, sejam o fator responsável por sua dobra.

O *Oncidium bicornutum*, de acordo com o desenho do "Botanical Magazine", tem o labelo com as mesmas características do da espécie anterior. A espécie recebeu esse nome por apresentar dois chifres pequeninos na estrutura da capa da antera. Esta particularidade é comum, pelo menos, à metade das espécies da secção (secção *Waluwewa*).

O *Oncidium pubes flavescens* é totalmente diferente e seguramente não é a mesma espécie. É difícil entender como foram confundidas. Sir William Hooker comentou que o próprio Lindley considerou-as idênticas, sendo a diferença entre as duas somente em colorido. Pode-se ver claramente que a estrutura do calo é diferente, tendo a variedade *flavescens*, inclusive, dois chifres adicionais próximos aos lobos laterais do labelo.

De acordo com Reichenbach, sua nova espécie, *Oncidium cruciatum* (Fig. 2), corresponde ao *O. pubes flavescens* de Hooker, que é bem distinta, segundo ele, do bem conhecido *Oncidium pubes*. Inclusive ele comenta que, provavelmente, quando Lemaire descreveu o *Oncidium phantasmaticum*, que é sinônimo de *O. pubes*, foi mal orientado pelo desenho de Hooker.

Os comentários da descrição de Reichenbach coincidem plenamente com a variedade de Hooker, tanto pelos chifres adicionais no disco do labelo, quanto pela tendência de colorido. Infelizmente ainda não pude confirmar isso, uma vez que já tendo ido duas vezes ao seu herbário, não pude ver o tipo da espécie que estava emprestado. O único senão, é que Reichenbach afirma que o lobo frontal do labelo é branco, o que é uma possibilidade muito remota para esse grupo de plantas. Acredito que a planta em questão



Foto de Paulo Barbosa

(Fig. 2) *Oncidium cruciatum* Rchb.f.

fosse de um amarelo bastante pálido, que quando herborizado deu a impressão de ter sido branco. Uma foto de um *Oncidium lietzei* Regel muito pálido talvez sirva para exemplificar essa suposição.

3 - *Oncidium ciliatum* Lindl, *Oncidium micropogon* Rchb.f., *Oncidium dentatum* Kl
Oncidium ciliatum Lindl

Genera and Species Orchidaceous
Plants p. 199 (1833)

Oncidium micropogon Rchb.f.

Bonplandia II. p. 90 (1854)

Oncidium micropogon var. *chrysop-
terum* Rchb.f.

Xenia Orchidacea I. p. 179, tab. 63. fig.
II (1854)

Oncidium micropogon var. *bahiensis*
Cogn.

Flora Braziliensis III. *Orchidaceae*. tab.
LXV. fig. II

Oncidium dentatum Kl

Allgemeine Gartenzeitung XXIII. p.
234 (1855)

Reichenbach descreveu o *Oncidium micropogon* na "Bonplandia" em 1854. Logo em seguida, na "Xenia Orchidacea", descreveu a variedade *chrysop-
terum*, sendo a primeira correspondente a flores com pétalas finas esverdeadas com manchas marrons e a

segunda a flores com pétalas largas e amarelas. Entretanto, em seu material de herbário, o tipo da espécie, inclusive atestado pelo próprio Reichenbach, é o que tem pétalas largas, ou seja a variedade *chrysop-
terum*.

Bem mais tarde, na "Flora Braziliensis", Cogniaux descreveu a variedade *bahiensis*, ou seja proveniente do Estado da Bahia, no nordeste brasileiro, população distante cerca de 3000 Km da outra, que fica no Estado de Santa Catarina, no sul do Brasil. Essa variedade corresponde a flores com pétalas finas esverdeadas com manchas marrons.

Em 1855, Klotzsch descreveu o *Oncidium dentatum*, também de pétalas finas, que logo foi considerado sinônimo de *O. micropogon*. Sua descrição não traz a procedência exata, a não ser que a planta é do Brasil, mas traz dimensões dos segmentos florais, que são incompatíveis com os da variedade *chrysop-
terum*.

Dada a distância entre os habitats é difícil supor que o Professor Reichenbach tenha recebido material das duas variedades praticamente ao mesmo tempo. Acredito, inclusive, que ele possa ter feito confusão com alguma planta atípica de *Oncidium ciliatum* que também existe no Estado de Santa Catarina. O exame das flores das duas variedades mostra algumas diferenças marcantes na estrutura do calo e no istmo do labelo. Essas diferenças me fazem considerar *O. dentatum* uma espécie válida.

(Projeção de slide) - Figura do labelo das espécies *O. micropogon*, *O. ciliatum* e *O. dentatum*

4 - *Oncidium gardneri* Lindl, *Oncidium dasytyle* Rchb.f., *Oncidium praestans* Rchb.f., *Oncidium pollettianum* Rchb.f.

Oncidium gardneri Lindl

London Journal of Botany II. p. 662
(1843)

Oncidium dasytyle Rchb.f.

The Gardener's Chronicle p. 253, 432

(1873)

Oncidium praestans Rchb.f.

The Gardener's Chronicle new ser.
XIV. p. 296 (1880)

Oncidium pollettianum Rchb.f.

The Gardener's Chronicle new ser.
XXVI. p. 326 (1886)

A partir da edição da "Flora Brasileira", *O. praestans* e *O. pollettianum* foram classificados como variedades do *O. gardneri*. Gostaria de mostrar que essa classificação não está correta.

Quando Reichenbach descreveu as duas espécies ele indicou a possibilidade de o *Oncidium praestans* ser um híbrido natural entre *O. dasytyle* e *O. gardneri* e de o *Oncidium pollettianum* ser um híbrido natural entre *O. dasytyle* e *O. forbesii* Hook.

Vou mostrar algumas variedades de colorido e de forma do *O. gardneri* e também do *O. dasytyle*. A meu ver a hibridização é diferente, sendo o *O. praestans* um híbrido natural entre *O. dasytyle* e *O. forbesii* e o *O. pollettianum*, entre *O. dasytyle* e *O. curtum* Lindl.

Digo isto pelos seguintes motivos: o *O. dasytyle* tem um habitat muito restrito, fato esse, inclusive, responsável pelo seu desaparecimento por cerca de 100 anos, tendo sido redescoberto somente por volta de 1970. O habitat é em uma região específica da Serra dos Órgãos, entre 1300 e 1500 msm aproximadamente. Na mesma região, na faixa acima de 1500 m encontra-se o *O. curtum* e na faixa abaixo de 1300 m, o *O. forbesii*.

Para completar, o exame do material de herbário do *O. praestans* parece indicar que ele deve ser um híbrido de *Oncidium forbesii*, o que é difícil de garantir porque o gen do *O. dasytyle* é nitidamente predominante. O híbrido com *Oncidium curtum* é bem mais raro.

5 - *Oncidium forbesii* Hook, *Oncidium litum* Rchb.f., *Oncidium punctatum* Hort
Oncidium forbesii Hook

Botanical Magazine tab. 3705 (1839)

Oncidium litum Rchb.f.

The Gardener's Chronicle new ser. XX.
p. 328 (1883)

Oncidium punctatum Hort

The Gardener's Chronicle ser. 3.
XXXII. p. 239 (1902)

Aqui só vou mostrar algumas variações de colorido de plantas típicas de *O. forbesii* e de *O. crispum* Lodd e em seguida esses dois híbridos naturais. De acordo com a "Flora Brasileira", *O. punctatum* é um híbrido natural entre *O. forbesii* e *O. gardneri* e *O. litum*, entre *O. forbesii* e *O. crispum*.

De acordo com a descrição do *O. litum* (Fig. 3), o calo principal é ladeado por uma carreira de papilas formando o desenho de uma orelha humana.



(Fig. 3) *Oncidium litum* Rchb. f.

6 - *Oncidium pectorale* Lindl, *Oncidium mantinii* Godef-Leb, *Oncidium duveenii* Fowlie

O. pectorale Lindl

Sertum Orchidaceum tab. 39 (1840)

O. mantinii Godef-Leb

L'Orchidophile p. 47 (1888)

O. duveenii Fowlie

Orchid Digest 41. (5). p. 165 (1977)

Rolfe, no "Orchid Review" em 1911, aventou a hipótese de o *O. mantinii* ser uma forma de *O. pectorale*, mas logo em seguida diz que esta sugestão pode ser incorreta, visto a disparidade existente entre as flores das duas espécies. De qualquer forma, ele tem sido considerado por alguns como um sinônimo de *O. pectorale*.

A meu ver *O. mantinii* é uma espécie válida, talvez um híbrido natural entre *O. forbesii* e *O. marshallianum* Rchb.f., conforme também suposto por Rolfe no mesmo artigo. Aliás, parte dessa confusão vem do fato de que Rolfe supôs também que o *O. pectorale* devia ser um híbrido natural entre essas duas espécies. Por outro lado o *O. duveenii*, recentemente descrito, me parece idêntico ao *O. mantinii* sendo, portanto, seu sinônimo.

A figura 8 mostra o desenho de uma flor de *O. mantinii* (*O. duveenii*), de uma flor de *O. pectorale* e na sua parte em baixo à direita, o labelo da mesma flor de *Oncidium pectorale*, procurando mostrar que este é totalmente amarelo e o labelo da flor de uma planta, que apareceu no "Botanical Magazine" tab. 6662 identificada como *Oncidium praetextum* Rchb.f., que é exatamente idêntica a do *O. pectorale* tendo, como diferença deste, somente uma faixa marrom no ápice do labelo. O desenho da flor do *O. mantinii* (*O. duveenii*) está bem de acordo com o material herbórizado da espécie.

7 - *Oncidium praetextum* Rchb.f.,
Oncidium gravesianum Rolfe, *Oncidium enderianum* Hort

Oncidium praetextum Rchb.f.

The Gardener's Chronicle p. 1206
(1873)

Oncidium gravesianum Rolfe

The Gardener's Chronicle ser. 3. XI. p.
535, 650 (1892)

Oncidium enderianum Hort

The Gardener's Chronicle ser. 3. XII.
p. 75 (1892)

O *Oncidium praetextum* (Fig. 4) tem sido erroneamente identificado como *Oncidium enderianum* pela enorme maioria dos cultivadores brasileiros. Aliás é um mistério para mim, o fato de uma espécie tão comum e com uma dispersão tão ampla, ter sido descrita somente em 1873, quando todas as espécies comuns da secção *Crispa* do gênero já haviam sido descritas há muito tempo.



Foto de Paulo Barbosa

(Fig. 4) *Oncidium praetextum* Rchb. f.

O *Oncidium enderianum*, que é uma espécie extremamente rara, que nunca vi, apareceu em uma exibição em 1892 e na ocasião foi considerado como provável híbrido entre *O. crispum* e *O. curtum*.

Já o *Oncidium gravesianum* a mim parece ser uma forma de *O. praetextum*. Segundo Rolfe, é uma espécie muito próxima ao *O. crispum* e ao *O. praetextum*, cuja característica principal que salta à vista, é a estreiteza de suas pétalas. Ainda segundo Rolfe, um exame mais detalhado revela diferenças na crista do labelo e na coluna. O desenho que acompanha os artigos de Rolfe sobre a espécie, mostra flores com pétalas arqueadas, não muito fáceis de serem encontradas.

Na seqüência de slides a seguir, procuro mostrar a variação de colorido, de largura de

pétalas e do formato do istmo e lobos do labelo de flores de plantas identificadas como *Oncidium gravesianum* e *O. praetextum*, mas todas com a calosidade do disco do labelo, composta por um nariz central ladeado de verrugas, variando dentro da faixa de variação esperada para uma mesma espécie.

A figura 9 mostra uma cópia do desenho do tipo de Kew do *O. enderianum* e de flores das outras duas espécies, onde pode ser vista a semelhança de seus calos.

Fig 9 - Figura dos labelos das espécies *O. praetextum*, *O. enderianum* e *O. gravesianum*

8 - *Oncidium varicosum* Lindl, *Oncidium rogersii* Hort, *Oncidium euxanthinum* Rchb.f., *Oncidium varicosum rogersii* Rchb.f.
Oncidium varicosum Lindl

Botanical Register XXIII. sub tab. 1920
(1837)

O. rogersii Hort
The Gardener's Chronicle p. 1317
(1868)

O. euxanthinum Rchb.f.
The Gardener's Chronicle p. 1158
(1869)

O. varicosum rogersii Rchb.f.
The Gardener's Chronicle p. 277
(1870)

O *Oncidium varicosum* é uma espécie que, devido a sua beleza, despertou muita admiração e por conta disso apareceu diversas vezes na iconografia de orquídeas do século passado. Nos comentários que acompanham essas pranchas, sempre encontra-se que a calosidade presente na crista do labelo de suas flores é composta de duas fileiras de três dentes circundadas por veios varicosos.

Em 1868, apareceu, em uma exibição, uma planta identificada como *Oncidium rogersii*, da qual, me parece, não ficou algum tipo.

No ano seguinte, o professor Reichenbach descreveu o *Oncidium euxanthinum*, cuja flor do tipo tem a calosidade composta

por uma carreira de verrugas com um chifre pequeno no centro, também circundada por uma linha de verrugas pequenas, bem de acordo com sua descrição existente na "Flora Braziliensis". O tipo tem flores pequenas em uma inflorescência também pequena. Na natureza encontram-se plantas com flores pequenas e grandes e inflorescências pequenas e grandes, ramificadas ou não, em uma proporção de mais ou menos de metade para metade.

De novo, no ano seguinte, o professor Reichenbach descreveu o *Oncidium varicosum rogersii*, a partir de uma planta de flores grandes em uma panícula de cerca de 170 flores. Em seus comentários ele afirma que esse *Oncidium* já havia aparecido em 1868 com o nome de *O. rogersii*. A calosidade do tipo dessa variedade é idêntica a do seu *O. euxanthinum*.

Nos herbários europeus que visitei, de modo geral, junto com o material de *Oncidium varicosum* existe material de *O. euxanthinum* e vice e versa, com exceção do herbário de Lindley.

Até a edição da "Flora Braziliensis", as duas espécies eram consideradas válidas. Acredito que a partir da revisão do gênero feita por Kraenzlin é que foram agrupadas em uma mesma espécie. A minha opinião é de que são duas espécies válidas.

A figura 11 mostra detalhes do calo e dos lobos laterais do labelo das duas espécies, onde, acredito, suas diferenças podem ser notadas.

O fato do professor Reichenbach ter descrito tanto a variedade *rogersii* do *Oncidium varicosum* como também o *O. euxanthinum*, cujos tipos são idênticos variando somente o tamanho e o número de flores na inflorescência, pode induzir a que se chegue à conclusão que uma espécie seja sinônima da outra. Acredito que este pequeno engano tenha sido devido a pouca disponibilidade, na época, de material das duas

espécies.

Este mesmo problema, a meu ver, levou-o a descrever o *Oncidium haematochrysum* Rchb.f., que é sinônimo de *Oncidium flexuosum* Sims, da mesma secção do gênero. O *Oncidium flexuosum* tem o labelo com forma, tanto do lobo frontal como do istmo, extremamente variável, sendo o *O. haematochrysum* uma das extremidades da faixa de variação. De acordo com o material de herbário do tipo da espécie, a que apresenta o istmo largo não unguiculado.

Oncidium flexuosum Sims

Botanical Magazine tab. 2203 (1821)

Oncidium haematochrysum Rchb.f.

Linnaea XXII. p. 844 (1849)

Agradecimentos

Gostaria de agradecer à ilustradora Patricia Villela pelos desenhos apresentados nesta palestra, bem como ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro que a deixou usar suas instalações do Departamento de Sistemática.

Relação dos slides mostrados

01-03 - *Oncidium cornigerum* Lindl

04-05 - *Oncidium chrysorhapis* Rchb.f.

06-07 - *Oncidium pubes* Lindl

08 - *Oncidium pubes* Lindl, detalhe da dobra do lobo frontal do labelo

09-11 - *Oncidium cruciatum* Rchb.f.

12 - *Oncidium lietzei* Regel, flor de um amarelo muito pálido

13 - *Oncidium micropogon* Rchb.f.

14 - *Oncidium ciliatum* Lindl

15 - Prancha com desenhos do *O. micropogon*, *O. ciliatum* e *O. dentatum* Kl

16-22 - *Oncidium gardneri* Lindl

23 - *Oncidium dasytyle* Rchb.f.

24 - *Oncidium dasytyle* forma amarela, rara

25-26 - *Oncidium praestans* Rchb.f.

27-32 - *Oncidium forbesii* Hook

33-36 - *Oncidium crispum* Lodd

37-38 - *Oncidium punctatum* Hort

39-40 - *Oncidium litum* Rchb.f.

41 - Prancha com desenhos do *O. pectorale* Lindl e *O. mantinii* Godef-Leb

42 - *Oncidium pectorale*

43 - *Oncidium marshallianum* Rchb.f.

44-45 - *Oncidium mantinii*

46 - Prancha com desenhos do *O. praetextum* Rchb.f., *O. enderianum* Hort e *O. gravesianum* Rolfe

47-55 - Variação na forma do istmo e lobos laterais do labelo em plantas identificadas como *O. praetextum* / *O. gravesianum*

56 - Prancha com desenhos do detalhe da calosidade e lobos laterais do labelo do *O. varicosum* Lindl e *O. euxanthinum* Rchb.f.

57-59 - *Oncidium varicosum*

60-61 - *Oncidium euxanthinum*

62-67 - Variação na forma das flores do *Oncidium flexuosum* Sims

68 - *Oncidium* sp. nov.

(¹) Rua São Clemente, 398 apto 907
22260-000 - Rio de Janeiro, Brasil

Nota do Editor. O texto publicado acima é de uma das palestras proferidas na 15th WOC.

Para publicação nesta revista tiveram que ser feitas pequeníssimas adaptações, todas com objetivo de facilitar a leitura. O texto completo, com todas as ilustrações, constará dos Anais da Conferência.

Assim, foram feitas referências apenas às fotos que estão publicadas. As demais referências, em certos casos, só foram mantidas para as situações em que o autor se refere aos diapositivos que ia projetando.

